

SENADOR PAULO PAIM (PT-RS)

O requerimento e o empenho do Senador do PT do Rio Grande Sul, Sr. Paulo Paim, junto ao Senado Federal, em defesa dos interesses dos aposentados do Banespa, está surtindo os efeitos desejados e nos enche de otimismo.

Em outubro de 2004 o Senador gaúcho denunciou à mesa do Senado o descumprimento, por parte do Banespa, da Resolução nº 118/97 do próprio Senado Federal, que autorizou a emissão de títulos federais para garantir o pagamento e o reajuste das aposentadorias e pensões.

Sob o acompanhamento do Senador Paulo Paim e de um punhado de banespianos aposentados dispostos a enfrentar o Satãder e desmascarar o indevido uso daqueles títulos, o processo obteve o parecer favorável da Advocacia-Geral do Senado, do Ministério da Fazenda e da Secretaria do Tesouro Nacional.

Ante a constatação de que a Resolução nº 118/97 não está sendo cumprida pelo Santander Banespa, quanto às suas finalidades de garantir as aposentadorias, os órgãos públicos acima citados, mais o Ministério Público Federal, foram acionados para as tomadas das providências cabíveis.

Confiantes estamos acompanhando o desfecho do caso.

.oOo.

AÇÕES NO SENAADO FEDERAL - RES. 118/97

No final de dezembro de 2004 o Senador Eduardo Suplicy (PT/SP) e Ideli Salvatti (PR/SC), atendendo a pedido da Afabesp e da CNA, requereu ao Senado Federal esclarecimentos e providências quanto ao congelamento das aposentadorias e pensões a partir de 2001, por parte do Santander Banespa face à Resolução Nº 118/97 que destinou títulos federais inalienáveis e inegociáveis para garantir tais pagamentos.

O requerimento dos Senadores tem o mesmo objetivo daquele do Sem. Paulo Paim, porém aborda por outros ângulos a questão da injustiça e da apropriação indébita dos títulos federais e dos seus rendimentos.

O Senado Federal, com base nos pareceres técnicos de vários órgãos específicos, aprovou o requerimento e encaminhou para providências da Advocacia-Geral da União, do Ministério Público Federal e do Ministério da Fazenda.

NÃO É COMIGO

"Um dia vieram e levaram meu vizinho que era judeu. Como não sou judeu, não me incomodei. No dia seguinte, vieram e levaram meu outro vizinho que era comunista. Como não sou comunista, não me incomodei.

No terceiro dia vieram e levaram meu vizinho católico. Como não sou católico, não me incomodei. No quarto dia, vieram e me levaram;

Já não havia mais ninguém para reclamar".

(Martin Niemöller, 1933).

O autor deste famoso texto viveu na Alemanha na época do surgimento e do apogeu do nazismo. Estas palavras transmitem a contundente verdade que a maioria das pessoas finge não ver: a omissão e o comodismo. Preferem viver com a ilusão de que tudo o que acontece com o seu vizinho, na sua rua, no seu bairro, na sua cidade, na sua escola não lhe interessa, na medida em que não é atingido diretamente.

Que cada um cuide de si. Este é o refrão que reflete a desgraça cotidiana e infundável da sociedade brasileira e que aceitamos passivamente com dois argumentos ou escudos: "não tenho nada com isso e não me afeta" ou "não posso fazer nada". Daí vem o Santander Banespa e toma a gratificação.....depois toma a PLR.....depois o reajuste de 2001.... toma o reajuste de 2004.....toma o fundo Pré-75.....toma o regulamento de pessoal.....toma a segurança. Todo fácil porque poucos reagem, a maioria espera quer os outros façam alguma. Daí vem o político corrupto e o corruptor, o comprado e o comprador, as malas e as cuecas, e o futuro sempre comprometido e as eleições para se votar nos mesmos. Mas reclamar para quem?

.oOo.

APÓLICE 10 COSSESP

No início de julho, o juiz auxiliar Maury Ângelo Bottesini determinou, via ofício, que o Grupo Santander Banespa terá de cumprir a liminar que prevê o depósito em juízo dos valores referentes à Apólice 10 da Cosesp (Companhia de Seguros do Estado de São Paulo).

O Sindicato dos Bancários de São Paulo e a Afubesp haviam ingressado com a ação coletiva, com o objetivo de defender os direitos de mais de 20 mil banespianos da ativa e aposentados que se sentiram prejudicados com a decisão unilateral da Cosesp, de não renovar o seguro de vida em grupo desses trabalhadores a partir do dia 31 de maio. Essa decisão determina que tanto a corretora quanto os bancários não tenham prejuízos após o julgamento do mérito.

NOTÍCIAS CURTAS

- Por força de liminar continua suspenso o prazo de adesão para as cláusulas 43ª e 44ª.
- Igualmente quanto ao cancelamento da apólice 10 da Cosesp. Aguarda-se o julgamento da ação.
- Numa atitude de desrespeito e pouco caso, o Santander Banespa não respondeu à interpelação extra-judicial para esclarecimentos de dúvidas sobre as cláusulas 43ª e 44ª, feitas pela Afaban Curitiba em 23.05.2005;
- Obrigado judicialmente o Banespa respondeu à interpelação da Afaban de Campinas, porém mais confundiu do que esclareceu.
- O Dr. Leite - da Assessoria Jurídica da Afabesp - afirmou que os esclarecimentos prestados pelo Banespa às indagações da Afaban de Campinas, não alterou em nada as opiniões colocadas na Cartilha da Afabesp, recentemente distribuída;
- O Dr. Roberto Gáudio - advogado da Assessoria Jurídica da Afabesp - anunciou no jornal Notícias da Afabesp, porque optará pela cláusula 44ª;
- O Dr. Rozanski - advogado e Presidente do Conselho Deliberativo da Afabesp - manifestou-se contra a assinatura de quaisquer das opções. Prefere ficar como está e continuar brigando na justiça pela recuperação dos direitos;
- O conceituado escritório de advocacia Anis Aidar, de São Paulo, consultado orientou no sentido de não assinar qualquer proposta. Disse que a única garantia dos aposentados continuar a receber a complementação é a permanência no atual regime;
- A ABESPREV Associação de Defesa dos Direitos dos Banespianos, recomendou a assinatura da cláusula 44ª. Os argumentos podem ser conferidos no seu site;
- De Porto Alegre, Goiânia e Florianópolis vem a informação de que ninguém assinou;
- A CNA - Comissão Nacional dos Aposentados, ligada à AFUBESP, recomendou clara e enfaticamente para não assinar nada;

.oOo.

REVISÃO DA PENSÃO DO INSS

Recente decisão judicial deu ganho de causa e facilitou os pedidos de revisão das pensões concedidas anteriormente a 28.05.1995. O associado que ainda não ingressou com ação judicial poderá nos procurar para informações.

.oOo.

NOVA ASSOCIADA - BEM-VINDA

Nana De Noá Ramalho - Residente em Campo Largo.

.oOo.

Expediente: O *Informativo Afaban* é uma publicação mensal distribuída interna e gratuitamente aos associados.
Supervisão e Redação: Claudanir Reggiani
Rua Mal. Deodoro, 500 conj 87 - Curitiba - CEP.80010-911
Fone/fax: 41-3322-6761 afaban.curitiba@terra.com.br
www.afabancuritiba.org.br

ANIVERSARIANTES

AGOSTO

09 Arthur Geraldo Monteiro
13 Pedro Eduardo Broering
13 Leonor Munhoz C. Mazzaro
14 Aparecida Ikeda
19 Antonio Moacir Burda
23 Aparecida V. M. Denardi
24 Norival Guerrero da Silva
25 Valderez Burda Pereira
29 José Jesus do Nascimento
30 Irma Sualete de Mello
31 Carlos Gomes de Andrade

.oOo.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS BANESPIANOS DE EXCEPCIONAIS - APABEX

No próximo dia 15 de agosto, a Apabex, Associação de Pais Banespianos de Excepcionais, estará completando 20 de anos de trabalho e realizações em benefício da pessoa com deficiência. Podemos afirmar que, ao longo desses anos, a associação tem sido um exemplo da coerência entre ação e discurso, promovendo com o seu trabalho sério, uma sensível transformação de valores e de parcela da realidade social.

A necessidade da criação da Apabex foi detectada pelo antigo Serviço Social do Banespa, no ano de 1985, em função das dificuldades em encontrar recursos médicos, psicológicos, pedagógicos e profissionalizantes na comunidade, para encaminhamento dessa clientela, principalmente os portadores de deficiência mental acima de 14 anos de idade cronológica.

Ocorreu nesse cenário de dificuldades a fundação da entidade, graças à iniciativa de pais de filhos de pessoas com deficiência e de outros funcionários do Banespa, todos acreditando que seria possível edificar um trabalho capaz de colocar sob controle a questão.

A Apabex sobrevive da contribuição voluntária de das pessoas, principalmente banespianos, que doam 0,2% do seu salário. Infelizmente, em razão do congelamento de salários e complementações de aposentadorias e pensões dos funcionários do Banespa, sem falar nas demissões e PDV, a receita da entidade encontra-se bastante prejudicada. Desde 2000 o número de associados reduziu de 35.000 para 16.000. Por outro lado os custos com a assistência proporcionada prosseguem em curva ascensional.

É por isso que, no aniversário da Apabex, além do agradecimento, conclamamos a todos os colegas Banespianos, a não deixarem perecer uma iniciativa tão nobre, um raro exemplo de carinho e solidariedade humana que um dia ousamos juntos construir.

Mais informações: www.apabex.org.br

Colaboração de: Ariovaldo Cavarzan - Diretor Presidente da Apabex.